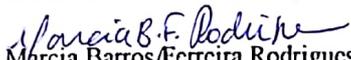


**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

1 Aos seis dias do mês de setembro de 2005 (06/09/2005), na sala de Professores do Departamento de  
2 História da UFES, andar superior do Prédio IC-3 do Centro de Ciências Humanas e Naturais da  
3 Universidade Federal do Espírito Santo, com início às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se a  
4 décima terceira Reunião Ordinária do Curso de Pós-Graduação em História Social das Relações  
5 Políticas, nível mestrado, do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do  
6 Espírito Santo. A sessão foi presidida pelo Senhor Coordenador do Curso, Professor Gilvan Ventura  
7 da Silva, estando presentes os professores doutores: Adriana Pereira Campos, Antônio Carlos  
8 Amador Gil, Carlos Vinicius Costa de Mendonça, Marcia Barros Ferreira Rodrigues, Maria Beatriz  
9 Nader, Maria da Penha Smarzarzo Siqueira, Nara Saletto da Costa, Sebastião Pimentel Franco e  
10 Wania Malheiros Barbosa Alves. O Professor Gilvan Ventura da Silva, presidente da sessão,  
11 justificou a ausência dos seguintes professores: Estilaque Ferreira dos Santos, Luiz Cláudio Moisés  
12 Ribeiro, Ricardo Silveira da Costa e Vânia Maria Losada Moreira. **I. INFORMES: DA**  
13 **COORDENAÇÃO: 1.1** O Professor Gilvan informou aos presentes que, conforme o resultado  
14 final do Edital 02/2005/Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória -  
15 FACITEC/PMV, destinado ao financiamento de Bolsas de Mestrado / Doutorado na UFES, a  
16 mestranda Kella Rivéria Lucena Xavier, classificada na última seleção deste mestrado (2005/2),  
17 orientanda da Profa. Dra. Maria Beatriz Nader, foi contemplada com uma bolsa de mestrado  
18 FACITEC a partir de 05 de agosto de 2005 por meio da análise do projeto intitulado "Revista *Vida*  
19 *Capichaba*: influência e poder na construção do imaginário feminino de Vitória". **1.2.** O sr.  
20 Coordenador solicitou ainda que os professores forneçam sua produção intelectual para  
21 escaneamento e posterior disponibilização na *home page* da Pós. **DOS PROFESSORES: 1.3.** A  
22 Professora Maria Beatriz Nader informa que está realmente preocupada com o desenvolvimento da  
23 dissertação da mestranda Yumi Maria H. M. Nakagawa, lendo para os presentes o e-mail enviado  
24 pela mestranda no dia 31 de agosto de 2005, na forma que se segue: "Profa. Beatriz, Há semanas  
25 que estava tentando me comunicar com você, tendo deixado vários recados em sua caixa-postal,  
26 sem, contudo, ter obtido um retorno. Fiquei profundamente deprimida ao ponto de querer desistir,  
27 não somente do mestrado, como da minha própria vida, veja a que ponto se chega....  
28 principalmente considerando que você é meu referencial, queria ser tão boa quanto você, mas, as  
29 suas críticas sempre me doíam, nunca conseguia lhe agradar, causava uma sensação de impotência,  
30 de incompetência. Bom, resumindo, porque você não recebeu meus recados? Meu celular fora  
31 clonado, pela segunda vez, fato este somente comunicado pela operadora no dia 25 de agosto....  
32 Nesse momento, senti-me novamente com forças para continuar esta batalha e refletindo  
33 profundamente sobre suas críticas ao meu trabalho, creio que, finalmente, tenha compreendido as  
34 suas lições. Tive vontade de jogar tudo fora e começar de novo mas, ante a exiguidade do tempo,  
35 estou me controlando para tentar aproveitar o que já fiz, embora meu senso crítico torça o nariz para

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarzo Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 06/09/2005**

36 o conteúdo. Agora entendo o que você dizia quanto a respirar o trabalho, viver o trabalho, assim eu  
37 me sinto. completamente apaixonada pelo meu trabalho, agora, corretamente nos trilhos. O capítulo  
38 I ainda está em construção, estou remetendo para lhe mostrar de que forma estou trabalhando.  
39 seguindo suas orientações, uma vez que até, então, não havia falado nada sobre o casamento e, na  
40 verdade, o casamento era o ponto nodal de meu trabalho que se modifica com a educação e a  
41 profissionalização da mulher. Com humildade, YUMI". Em seguida, a Profa. Maria Beatriz Nader  
42 esclarece que deve ter havido algum equívoco por parte da referida mestranda ao afirmar que não  
43 conseguiu falar com ela por telefone e, por isto, deixou vários recados em sua caixa-postal, pois  
44 suas duas linhas telefônicas pessoais, como também os telefones do Mestrado estão recebendo  
45 chamadas normalmente e não há quaisquer recados em suas caixas postais. **2. LEITURA E**  
46 **HOMOLOGAÇÃO DAS SEGUINTE ATAS DO COLEGIA ACADÊMICO DO PPGHIS: 1)**  
47 **ata do dia 06/07/2005 (12ª reunião ordinária) e 2) ata do dia 25/07/2005 (reunião**  
48 **extraordinária).** Feita a leitura das referidas atas, submeteu-se à votação, sendo ambas aprovadas à  
49 unanimidade. **3. PAUTA: 3.1 INCLUSÃO E EXCLUSÃO:** Feita a leitura da pauta, o Prof. Gilvan  
50 Ventura da Silva, presidente da sessão, pergunta aos presentes se há alguma proposta de inclusão  
51 e/ou exclusão. O Prof. Carlos Vinicius Costa de Mendonça solicitou que se incluísse o seguinte  
52 ponto de pauta: "Adiamento do prazo para depósito do relatório de qualificação do mestrando  
53 Hélio Mario de Arruda". O Prof. Gilvan Ventura da Silva, diante da ausência do prof. Valter Pires  
54 Pereira, solicitou que fosse retirado o item "SOLICITAÇÃO DE CO-ORIENTAÇÃO. Interessado:  
55 Cícero Alves", item esse a ser incluído na próxima reunião deste Colegiado. Em votação, aprovada  
56 à unanimidades a pauta com os referidos pedidos de inclusão e exclusão. **3.2 BOLSA DE PÓS-**  
57 **DOUTOR JR. Interessado: Profa. Dra. Anna Marina Bárbara Pinheiro.** O Prof. Sebastião  
58 Pimentel Franco, relator do processo, leu o parecer favorável à referida bolsa, na forma que se  
59 segue: "Senhor Coordenador e demais Conselheiros, trata o presente da solicitação da Professora  
60 Doutora Anna Marina Madureira de Pinho Bárbara Pinheiro de concessão de bolsa de Pós  
61 Doutorado a ser desenvolvido junto a esse Programa de Pós Graduação, onde coloca-se à disposição  
62 para atuar como docente no Programa de Pós Graduação, assim como na Graduação. Foram  
63 anexados ao presente o *Curriculum Vitae* e o Projeto de Pós Doutorado Jr. intitulado *Padres.*  
64 *militares e artistas: representações sobre o corpo da mulher no Brasil do Regime militar.* O estudo  
65 busca evidenciar as representações sobre o corpo da mulher construídas pela elite eclesiástico-  
66 católica e pela elite militar entre 1964 e 1984. Na pesquisa propõe-se analisar os discursos  
67 produzidos por esses dois grupos de intelectuais orgânicos pertencentes a instituições diferenciadas  
68 e confrontá-los ao discurso de determinado segmento da produção artística do período, hoje  
69 classificada como contracultura. Em relação ao discurso da produção artística, a pesquisa pretende  
70 investigar a produção artística contracultural do período, tal como a mesma teria se configurado no

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

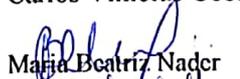
  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 06/09/2005**

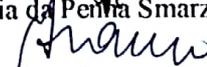
71 Estado do Espírito Santo. O projeto apresenta um excelente comentário bibliográfico acerca da  
72 temática a ser pesquisada. Quanto à metodologia e fontes, a pesquisadora nos informa que o  
73 discurso teológico-clerical será analisado a partir da documentação produzida pelo Concílio  
74 Vaticano II, além de Bulas papais e Encíclicas sobre o assunto, documentação essa encontrada na  
75 Biblioteca do Palácio de São Joaquim, na Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro. Quanto à análise  
76 do pensamento militar, utilizará a documentação dos arquivos do DOPS. Quanto à produção  
77 artística local do Estado do Espírito Santo, o ponto de partida para as análises será a obra de  
78 Carmélia M. de Souza considerada a principal cronista capixaba da década de 60 e que influenciou  
79 toda uma geração de jovens artistas, a chamada geração de 1968. Com relação às fontes  
80 secundárias, pretende a pesquisadora realizar uma extensa revisão bibliográfica acerca do regime  
81 militar brasileiro, voltando-se, sobretudo para questões relacionadas à censura de costumes (em  
82 anexo bibliografia preliminar). Vejamos agora o *Curriculum Vitae* da pleiteante. Graduou-se em  
83 Sociologia e Política pela PUC/RJ, tornou-se mestre em História pela UFF, onde defendeu a  
84 dissertação sob orientação da Professora Doutora Gizlene Neder, cujo título é *Figuras femininas na*  
85 *imprensa sensacionalista*, no ano de 1997. Em 2005, sob orientação também da Professora Doutora  
86 Gizlene Neder, na UFF, concluiu o doutorado sob o título *Medicina e imprensa feminina:*  
87 *representações sobre o corpo da mulher no Brasil republicano*. Profissionalmente a pleiteante  
88 desenvolveu atividade de professora substituta na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na  
89 Universidade de Caxias do Sul. Atualmente é pesquisadora na Universidade Federal Fluminense,  
90 atuando no projeto de pesquisa *Conexão saúde*. Quanto à produção científica, apresenta-nos  
91 inúmeros trabalhos completos e resumos simples, apresentados em conclaves científicos pelo país,  
92 além de vários artigos publicados em periódicos de relevância acadêmica. Desenvolveu ainda  
93 trabalho de orientação científica, intitulado *Igreja, medicina e imprensa feminina: representações*  
94 *sobre o corpo da mulher no Brasil republicano*, em 2005, da graduanda Heloisa de Oliveira Santos,  
95 junto à Universidade Federal Fluminense. Por considerar o *Curriculum Vitae* e a proposta  
96 apresentados pela Professora Anna Marina Madureira de Pinho Bárbara Pinheiro, mercedores do  
97 pleito, somos S.M.J., favorável a sua solicitação, que deverá ser encaminhada para análise do  
98 CNPq. Vitória, 05 de setembro de 2005. Professor Dr. Sebastião Pimentel Franco”. Em votação, o  
99 parecer foi aprovado à unanimidade, tendo sido o próprio prof. Sebastião designado tutor da  
100 candidata. **3.3 SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO. Interessado: Prof. Dr. José**  
101 **Francisco Bernardino.** A Profa. Adriana Pereira Campos, relatora do processo, leu o parecer  
102 contrário ao referido credenciamento, na forma que se segue: “Senhor Coordenador, Em face das  
103 razões apresentadas no processo com solicitação semelhante da Profa. Dra. Sônia Missagia (em  
104 anexo), sou, s.m.j., de parecer contrário.” Em votação, o parecer foi aprovado à unanimidade. **3.4**  
105 **SOLICITAÇÃO DE CO-ORIENTAÇÃO. Interessado: Cícero Alves.** Ponto retirado de pauta.

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

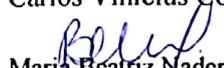
  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

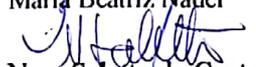
Maria da Penha Smarzaro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinícius Costa de Mendonça

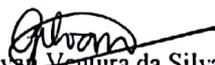
  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 06/09/2005**

106 devendo ser apreciado na próxima reunião. **3.5 SOLICITAÇÃO DE ADIAMENTO DE 35**  
107 **(TRINTA E CINCO) DIAS PARA DEPÓSITO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO DO**  
108 **MESTRANDO HÉLIO MARIO DE ARRUDA.** O Prof. Carlos Vinicius C. de Mendonça, na  
109 qualidade de orientador do referido mestrando, fez a leitura da referida solicitação, justificando os  
110 motivos da necessidade deste adiamento. Em votação, aprovado à unanimidade. Assim, o  
111 mestrando Hélio Mário de Arruda deverá depositar seu relatório de qualificação, impreterivelmente,  
112 até o dia 14 de outubro de 2005. **3.6 SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO 2005 DO PPGHIS:** O  
113 Prof. Gilvan V. da Silva prestou os devidos esclarecimentos, informando que o seminário ocorrerá  
114 em quatro sessões, no período de 25 a 28 de outubro de 2005, das 8h30min às 12 horas, conforme a  
115 seguinte programação: **SESSÃO 1:** Professor convidado: Prof. Dr. Horácio Gutierrez, da  
116 Universidade de São Paulo (USP), a realizar-se no dia 25/10/2005, das 8h30min às 12 horas, na sala  
117 de seminários do PPGHIS, quando serão apresentados os seguintes relatórios de qualificação: **1) O**  
118 *comércio como meio para alcançar e manter o poder político na vila de Iconha, Espírito Santo, no*  
119 *período de 1889-191,* do mestrando Aldieris Braz Amorim Caprini, orientando da Profa. Dra. Nara  
120 Saletto da Costa; **2) Cultura Política e Relações de Poder na Região de São Mateus: o papel da**  
121 *Câmara Municipal (1848-1889),* da mestranda Maria do Carmo Russo, orientanda da Profa. Dra.  
122 Nara Saletto da Costa; **3) Colonização, confronto com os indígenas e política de “civilização” no**  
123 *Espírito Santo: a Diretoria do Rio Doce (1824-1835),* da mestranda Francieli Aparecida Marinato,  
124 orientanda da Profa. Dra. Vânia Maria Losada Moreira; **4) A criação da periferia na cidade de**  
125 *Vitória a partir do processo de urbanização na Primeira República (1889-1930),* da mestranda  
126 Wanessa Doellinger Costa Palácios, orientanda da Profa. Dra. Maria da Penha Smarzarzo Siqueira;  
127 **5) A nomenclatura dos logradouros públicos de Vitória reforça a desigualdade de gênero,** da  
128 mestranda Penha Mara Fernandes Nader, orientanda da Profa. Dra. Maria Beatriz Nader e **6)**  
129 *Burguesia tradicional cordata e a nova oligarquia no Espírito Santo,* do mestrando Namy Chequer  
130 Bou-Habib Filho, orientando do Prof. Dr. Valter Pires Pereira. **SESSÃO 2:** Professora convidada:  
131 Profa. Dra. Ida Lewkowicz, da Universidade Estadual de São Paulo/Franca, a realizar-se no dia  
132 26/10/2005, das 8h30min às 12 horas na sala de seminários do PPGHIS, quando serão apresentados  
133 os seguintes relatórios de qualificação: **1) Desmistificando estereótipos: a “ousadia” das mulheres**  
134 *segundo os processos criminais na Província do Espírito Santo (1831-1889),* do mestrando  
135 Alinaldo Faria de Souza, orientando do Prof. Dr. Sebastião Pimentel Franco; **2) Políticas de**  
136 *imigração estrangeira: análise das relações Estado-sociedade no Jornal - A Província do Espírito*  
137 *Santo (1882-1889),* do mestrando Thiago Zanetti Barros, orientando da Profa. Dra. Márcia Barros  
138 Ferreira Rodrigues; **3) Casa-Grande e Senzala: o método indiciário e o pensamento político de**  
139 *Gilberto Freyre,* do mestrando Cláudio Márcio Coelho, orientando da Profa. Dra. Márcia Barros  
140 Ferreira Rodrigues; **4) “Em nome do Negro, da Terra e do Espírito Santo” – Aspectos históricos e**

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarzo Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

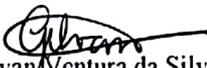
  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

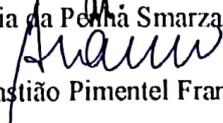
141 *jurídicos do reconhecimento das áreas remanescentes de quilombos no Vale do Cricaré - ES*, do  
142 mestrando Flávio Barroca e Garcia, orientando da Profa. Dra. Adriana Pereira Campos; 5) *Estado e*  
143 *policia no Espírito Santo: a criação do inquérito policial (1862-1882)*, do mestrando Paulo  
144 Vinicius de Almeida, orientando da Profa. Dra. Adriana Pereira Campos e 6) *Guiberto de Nogen:*  
145 *o abade reformista - Estudo da autobiografia e as crônicas sobre a revolta na Comuna de Laon*  
146 *(1112)*, do mestrando Carlyle Lanzieri Júnior, orientando do Prof. Dr. Luiz Cláudio Moisés Ribeiro.  
147 **SESSÃO 3:** Prof. Dr. Jaime de Almeida, da Universidade de Brasília (UNB), a realizar-se no dia  
148 27/10/2005, das 8h30min às 12 horas na sala de seminários do PPGHIS, quando serão aposentados  
149 os seguintes relatórios de qualificação: 1) *O ideal da Reforma na Igreja Medieval através da obra*  
150 *Apologia ad Guilleumun Abbatem, de Bernardo de Claraval*, do mestrando Amarildo Correia de  
151 Melo, orientando do Prof. Dr. Prof. Dr. Luiz Cláudio Moisés Ribeiro; 2) *Entre a crítica e a*  
152 *proposição: o partido dos trabalhadores e as políticas públicas em educação: Vila Velha e Vitória*  
153 *(1989-1996)*, do mestrando Douglas Christian Ferrari, orientando da Profa. Dra. Márcia Barros  
154 Ferreira Rodrigues; 3) *Casa-Grande e Senzala: o método indiciário e o pensamento político de*  
155 *Gilberto Freyre*, do mestrando Nicélio do Amaral Barros, orientando do Prof. Dr. Luiz Cláudio  
156 Ribeiro Moisés; 4) *O cinema no Espírito Santo - um olhar sobre o fechamento das salas de cinema*  
157 *na cidade de Vitória (1979-1985)*, do mestrando André Malverdes, orientando do Prof. Dr. Luiz  
158 Cláudio Ribeiro Moisés; 5) *Para todos, tudo! Para nós, nada! Análise da questão do poder nos*  
159 *discursos do Exército Zapatista de Libertação Nacional*, da mestranda Graziela Menezes de Jesus,  
160 orientanda do Prof. Dr. Antônio Carlos Amador Gil e 6) *O Uno e o Diverso: um estudo sobre a*  
161 *formação da nacionalidade nos discursos de José Martí*, da mestranda Aline de Souza, orientanda  
162 do Prof. Dr. Antônio Carlos Amador Gil. **SESSÃO 4:** Professora convidada: Profa. Dra. Lidia M.  
163 Vianna Possas (UNESP/Marília), a realizar-se no dia 28/10/2005, das 8h30min às 12 horas, junto ao  
164 Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas, nível mestrado, do Centro  
165 de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, quando serão  
166 apresentados os seguintes relatórios de qualificação: 1) *ALN: ideologia e luta armada (1969-1974)*,  
167 da mestranda Ana Paula de Souza Libardi, orientanda do Prof. Dr. Carlos Vinicius Costa de  
168 Mendonça; 2) *PTB: ação política e luta pelo poder*, da mestranda Andréia Rezende Peres James,  
169 orientanda do Prof. Dr. Carlos Vinicius Costa de Mendonça; 3) *O simbólico na Igreja Universal do*  
170 *Reino de Deus (IURD): um estudo da influência protestante na política brasileira*, da mestranda  
171 Waleria Vieira de Almeida, orientanda do Prof. Dr. Carlos Vinicius Costa de Mendonça; 4)  
172 *Ideologia, totalitarismo e políticas públicas educacionais no Estado do Espírito Santo - o Governo*  
173 *Bley (1937-1945)*, do mestrando Arnaldo Pereira Lopes, orientando do Prof. Dr. Sebastião Pimentel  
174 Franco, 5) *Um contestado desamparado pelo Estado: a violência e o esvaziamento populacional do*  
175 *noroeste capixaba*, do mestrando Wallace Tarcísio Pontes, orientando do Prof. Dr. Sebastião

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzo Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

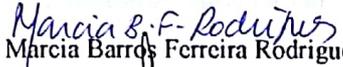
Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 06/09/2005**

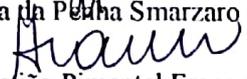
176 Pimentel Franco e 6) *O A organização do Estado sob a égide da religião muçulmana: a revolução*  
177 *iraniana*, do mestrando Eduardo Teixeira Gomes, orientando do Prof. Dr. Geraldo Soares. Em  
178 votação, o seminário de qualificação 2005 do PPGHIS foi aprovado à unanimidade. **3.7 EDITAL**  
179 **DE SELEÇÃO 2006/1.** Após o Coordenador do PPGHIS, Prof. Gilvan Ventura da Silva, prestar os  
180 devidos esclarecimentos e apresentar a sugestão da coordenação, houve exaustiva discussão e, após  
181 serem sugeridas as alterações solicitadas e aprovadas pelo colegiado do PPGHIS, o edital e a banca  
182 examinadora para a seleção para o mestrado em História Social das Relações Políticas – 2005/2 –  
183 foram aprovados à unanimidade, na forma que se segue: **“EDITAL DE SELEÇÃO DE**  
184 **CANDIDATOS AO MESTRADO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS**  
185 **– PROCESSO SELETIVO 2006/1.** *Curso recomendado pela CAPES através do Of. CTC/CAPES*  
186 *423/2002. aprovado pelo Parecer CES 83/2003 de 09 de abril de 2003 do CNE e publicado no*  
187 *D.O.U. em 23/06/2003.* O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História Social das  
188 Relações Políticas (Nível Mestrado) da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que se  
189 encontram abertas as inscrições de candidatos ao processo seletivo 2006/1 nos seguintes termos: I –  
190 **PERÍODO DE INSCRIÇÃO:** 17 de setembro a 07 de novembro de 2005. II – **NÚMERO DE**  
191 **VAGAS:** 30 (trinta) distribuídas segundo o Anexo I do presente Edital. **OBS.:** 1) Eventualmente,  
192 pode ocorrer que, em virtude da falta de candidatos habilitados, algumas vagas não sejam  
193 preenchidas; 2) Caso ocorra a aprovação de um número de candidatos superior ao número de vagas,  
194 ficará a critério de o Colegiado Acadêmico autorizar a matrícula dos suplentes. **III –**  
195 **CLIENTELA:** Poderão candidatar-se graduados em História, Ciências Sociais, Geografia,  
196 Filosofia, Letras, Comunicação Social, Direito, Serviço Social, Economia, Pedagogia, Psicologia,  
197 Artes e Arquitetura. Os profissionais de outras áreas que não as mencionadas acima devem, no ato  
198 da inscrição, apresentar uma carta endereçada à Coordenação justificando o seu interesse pelo  
199 Programa de Mestrado. **IV – DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:** 1.  
200 Formulário de inscrição devidamente preenchido (ver em anexo); 2. Fotocópia da carteira de  
201 identidade e do CPF; 3. Fotocópia do diploma de graduação ou da declaração de colação de grau.  
202 No caso de candidatos que estejam cursando o último período do curso de graduação, deverá ser  
203 apresentado no ato da inscrição documento que comprove a sua situação, ficando a matrícula no  
204 Programa condicionada à apresentação do diploma ou declaração de colação de grau. 4. Histórico  
205 Escolar de curso de graduação; 4. Fotocópia do comprovante de alistamento militar; 5. Fotocópia do  
206 Título de Eleitor; 6. 2 (duas) fotos 3 X 4; 6. Projeto de pesquisa com vistas à dissertação de  
207 mestrado em 3 vias (ver modelo em anexo); 7. 2 (duas) cartas de aceite do projeto expedidas por 2  
208 (dois) professores do PPGHIS (ver anexo V) 8. *Curriculum vitae* comprovado conforme modelo em  
209 anexo ou cópia do Lattes. **OBS:** Findo o processo seletivo, a documentação dos candidatos que não  
210 foram aprovados ficará disponível para retirada junto à secretaria do PPGHIS pelo prazo de 30

  
Gilvan Ventura da Silva

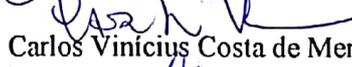
Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzaró Siqueira

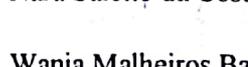
  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

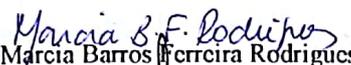
  
Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

211 (trinta) dias. Após essa data, o material será descartado. **RECOMENDAÇÕES:** (a) No ato da  
212 inscrição, o candidato deverá pagar a taxa de R\$ 100,00; (b) os diplomas obtidos no exterior  
213 somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por IES brasileiras devidamente reconhecidas  
214 pelo Ministério da Educação; (c) é facultada ao candidato a inscrição por correspondência, desde  
215 que as fotocópias remetidas ao PPGHIS sejam autenticadas previamente. Nesse caso, o pagamento  
216 da taxa de inscrição deverá ser feito por meio de cheque nominal à Fundação Ceciliano Abel de  
217 Almeida; (d) em hipótese alguma serão aceitas inscrições em desacordo com as exigências  
218 documentais supramencionadas; (e) informações suplementares podem ser obtidas pelo telefone  
219 (27) 3335-7657/7641; pelo e-mail [ppghis@npd.ufes.br](mailto:ppghis@npd.ufes.br) ou na home-page [www.ufes.br/ppghis](http://www.ufes.br/ppghis). **V -**  
220 **LOCAL E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES.** As inscrições serão realizadas na Secretaria do  
221 PPGHIS, UFES, *Campus* de Goiabeiras, IC III, Pavilhão Superior, de segunda à sexta-feira, no  
222 horário das 9:30 às 17:00 h. As inscrições por correspondência deverão ser remetidas, mediante  
223 sistema Sedex, para o seguinte endereço: Programa de Pós-Graduação em História Social das  
224 Relações Políticas. Seleção de Candidatos ao Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo,  
225 *Campus* de Goiabeiras. CCHN - IC III - Pavilhão Superior - Vitória - Espírito Santo. CEP: 29060-  
226 970. OBS: Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido. As inscrições por  
227 correspondência devem ser postadas até o dia 07 de novembro de 2005. **VI - CRITÉRIOS DE**  
228 **SELEÇÃO.** Para ingresso no Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações  
229 Políticas, os candidatos se submeterão às seguintes etapas, todas **ELIMINATÓRIAS:** 1) *Prova*  
230 *escrita de língua estrangeira* (Peso 1). Nessa prova, o candidato deverá traduzir para a Língua  
231 Portuguesa um texto escrito em uma das línguas de sua escolha, dentre o inglês, o francês, o  
232 espanhol ou o italiano. A prova tem por finalidade avaliar a competência do candidato na leitura e  
233 compreensão de um texto acadêmico em língua estrangeira, sendo permitido apenas o uso de  
234 dicionário da própria língua escolhida. Será considerado **APROVADO** o candidato que obtiver nota  
235 igual ou superior a 7,0 (sete). 2) *Prova escrita sobre princípios da História Política* (Peso 3).  
236 Nessa prova, o candidato dissertará sobre 2 (duas) questões propostas pela Banca Examinadora,  
237 tendo como referência a bibliografia sugerida neste Edital, que poderá ser objeto de consulta pelo  
238 prazo de 30 (trinta) minutos antes do início da redação da prova. Para a realização da prova  
239 propriamente dita, o candidato não mais poderá consultar nem o material bibliográfico nem as  
240 anotações pessoais. Será considerado **APROVADO** o candidato que obtiver nota igual ou superior  
241 a 7,0 (sete). 3) *Análise de projeto.* No ato da inscrição, o candidato indicará, em ordem de  
242 preferência, dois possíveis orientadores. O primeiro deles realizará a avaliação e/ou entrevista com  
243 o candidato. Caso o professor não aceite orientar o candidato, o projeto será remetido ao segundo  
244 orientador indicado, a fim de que o mesmo possa proceder à nova entrevista e/ou avaliação. Finda  
245 essa fase, o candidato realizará os ajustes considerados pertinentes e retornará ao professor-

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

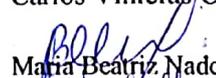
  
Marcia Barros Ferrreira Rodrigues

  
Maria da Penha Smarzaro Siqueira

Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saleto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

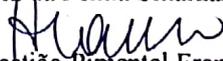
246 orientador a fim de obter, por escrito, o aval acerca do projeto. O prazo final para que a nova  
247 versão do projeto com o DE ACORDO do orientador seja encaminhada à Coordenação do PPGHIS  
248 é 17 de fevereiro de 2006. Caso as correções apontadas pelo professor no ato da entrevista não  
249 tenham sido atendidas, o candidato será ELIMINADO do processo seletivo. Os critérios de  
250 avaliação do projeto devem incluir obrigatoriamente: a) caracterização da abordagem histórica; b)  
251 adequação do projeto à área de concentração do Programa; c) viabilidade de execução em 2 (dois)  
252 anos; d) disponibilidade das fontes; e) capacidade de orientação. **VII - CALENDÁRIO DE**  
253 **PROVAS.** 1) PROVA ESCRITA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 16 de novembro de 2005. 2)  
254 RESULTADO DA PROVA: 21 de novembro. 3) RECURSO DA PROVA: 22 e 23 de novembro. 4)  
255 RESULTADO DO RECURSO: 25 de novembro. 5) PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO: 28 de  
256 novembro. 6) RESULTADO DA PROVA: 02 de dezembro. 7) RECURSO DA PROVA: 05 e 06 de  
257 dezembro. 8) RESULTADO DO RECURSO: 09 de dezembro. 9) ENTREVISTAS (1ª FASE): 12 a  
258 16 de dezembro. 10) ENTREVISTAS (2ª FASE): 19 a 22 de dezembro. 11) PRAZO FINAL PARA  
259 DEPÓSITO DA 2ª VERSÃO DO PROJETO: 17 de fevereiro de 2006. 12) HOMOLOGAÇÃO DO  
260 RESULTADO PELO COLEGIADO ACADÊMICO: 06 de março de 2006. 13) REUNIÃO COM A  
261 COORDENAÇÃO: 07 de março de 2006. 14) MATRÍCULAS: 07 a 10 de março de 2006. 15)  
262 INÍCIO DAS AULAS: 13 de março de 2006. **VIII- BANCA EXAMINADORA.** A Banca  
263 Examinadora para ingresso no PPGHIS será composta por cinco titulares e dois suplentes, da  
264 maneira como se segue: Titulares: Profa. Dra. Maria Beatriz Nader (Presidente); Profa. Dra. Márcia  
265 Barros Ferreira Rodrigues, Profa. Dra. Maria da Penha S. Siqueira, Prof. Dr. Valter Pires Pereira,  
266 Profa. Dra. Wania Malheiros Barbosa Alves. **Suplentes:** Prof. Dr. Antônio Carlos Amador Gil;  
267 Prof. Dr. Geraldo Antônio Soares. **IX - ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA A PROVA**  
268 **ESCRITA.** BALANDIER, G. *O poder em cena*. Brasília: Editora da UnB, 1981, BAUMAN, Z. *Em*  
269 *busca da política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, p. 65-143. GIRARDET, R. *Mitos e*  
270 *mitologias políticas*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987, p. 9-96. CARVALHO, J. M. *Teatro de*  
271 *sombras*. In: \_\_\_\_\_. *A construção da ordem*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Relume-  
272 Dumará, 1996, p. 229-392. ELIAS, N. *O processo civilizador*. Volume 2. Rio de Janeiro: Jorge  
273 Zahar, 1993, p. 193-274. GIL, A. C. A. *Tecendo os fios da nação; soberania e identidade nacional*  
274 *no processo de construção do Estado*. Vitória: IHGES, 2001. Cap. 1 – A captura da soberania, p.37-  
275 100, e Cap.4.1 – O processo de consolidação da identidade nacional em perspectiva, p. 189 a 202.  
276 GINZBURG, C. *Sinais: raízes de um paradigma indiciário*. \_\_\_\_\_. In *Mitos, emblemas e sinais:*  
277 *morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-171. GINZBURG, C. *O*  
278 *nome e o como*. In GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. *A micro-história e*  
279 *outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1991. p.169-179. LEVI, G. *A herança imaterial: trajetória de um*  
280 *exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 203-266.

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Márcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

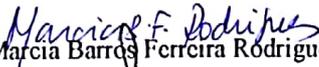
Wania Malheiros Barbosa Alves

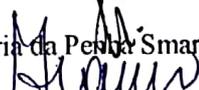
**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

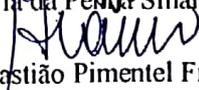
281 NADER, M. B. *Mulher: do destino biológico ao destino social*. Vitória: EDUFES, P. 35-122.  
282 RÉMOND, R. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996, p. 13-36. **ANEXO I:**  
283 **CORPO DOCENTE, ÁREA DE ATUAÇÃO E VAGAS DISPONÍVEIS: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ADRIANA**  
284 **PEREIRA CAMPOS: (2 vagas)**, Doutora em História (UFRJ), Linha de Pesquisa: Estado e Políticas  
285 Públicas. E-mail: acampos.vix@terra.com.br, Área de atuação: análise do papel desempenhado  
286 pelas instituições diretamente envolvidas com o escravismo brasileiro, tais como o Direito, a Polícia  
287 e a Justiça. A professora tem se dedicado à pesquisa empírica sobre a realidade histórica do  
288 Espírito Santo nos séculos XVIII e XIX, apoiando-se em fontes judiciais como autos criminais,  
289 inventários, testamentos, notas de compra e venda, processos cíveis, relatórios de governo e  
290 certidões de batismo e casamento. Seu campo de reflexão concentra-se, sobretudo, na interpretação  
291 das instituições e dos agentes políticos e sociais que, investidos de competências, organizam o  
292 campo da política. **PROF. DR. ANTONIO CARLOS AMADOR GIL (2 vagas):** Doutor em História  
293 (USP), Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos, E-mail: tomgil@cchn.ufes.br ou  
294 tomgil78@aim.com; Área de atuação: Estudo do nacionalismo, da etnicidade e das identidades  
295 nacionais nas Américas. Dentre o amplo espectro de objetos de estudo, o professor trabalha com os  
296 seguintes pontos: a Independência e movimentos de libertação nacional nas Américas; o processo  
297 de formação das nações latino-americanas com o intuito de compreender os princípios que  
298 orientaram a construção da identidade nacional, englobando os temas da integração, unificação,  
299 secessão e autonomias étnicas, ou seja, as variedades de nacionalismo, identidade nacional,  
300 construção nacional e etnicidade nas Américas; a emergência dos povos indígenas como atores  
301 político-sociais nas últimas décadas; o nacionalismo e identidade nacional contemporâneos em  
302 sociedades multi-étnicas; o nacionalismo contemporâneo como identidade plural e em permanente  
303 estado de questionamento e transformação; as nações americanas na atualidade, sua pluralidade, as  
304 questões referentes ao multiculturalismo e à democracia. Análise de discursos sociais, políticos,  
305 artístico-culturais e filmicos que abordem temas como a identidade nacional, o nacionalismo, a  
306 etnicidade, as mestiçagens e as hibridações e que debatam pontos que desafiem a complexa  
307 realidade das Américas. Leitura crítica das relações de poder e as possibilidades de intervenção  
308 política nas Américas. A resistência, a alteridade, o neoliberalismo e a globalização. Os  
309 movimentos político-sociais contra-hegemônicos nas Américas. Novas dimensões do discurso pós-  
310 colonial e pós-moderno nas Américas. Todos estes temas e pontos são profundamente relevantes  
311 para a discussão do nacionalismo, da etnicidade e das identidades nacionais nas Américas e podem  
312 ser discutidos numa perspectiva comparativa associando as experiências de dois ou mais países das  
313 Américas, incluindo o Brasil como um dos pólos desta comparação. **Prof. Dr. CARLOS VINÍCIUS**  
314 **COSTA DE MENDONÇA (1 vaga):** Doutor em História (USP); Linha de Pesquisa: Estado e  
315 Políticas Públicas; E-mail: cvcmendonca@ig.com.br; Área de Atuação: análise das relações entre

  
Gilvan Ventura da Silva

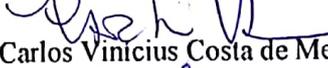
Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

  
Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saleto da Costa

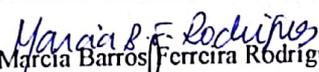
  
Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 06/09/2005**

316 Estado, pensamento e imaginário político no Brasil e na América Latina. Nesse sentido, quando se  
317 alude à trajetória do pensamento, do comportamento e do imaginário político não se pode perder de  
318 vista o diálogo entre a História e a Literatura, uma vez que a História Política brasileira e latino-  
319 americana é permeada pela representação estética do real, cuja complexidade, contradição e  
320 dinâmica exige sempre um diálogo interdisciplinar a fim de compreendê-la em sua complexidade.  
321 PROF. DR. ESTILAQUE FERREIRA DOS SANTOS (3 vagas): Doutor em História (USP); Linha  
322 de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos; E-mail: estilaqueferreira@bol.com.br; Área de  
323 Atuação: O professor tem se dedicado a investigar o desenvolvimento das idéias políticas no  
324 contexto luso-brasileiro dos séculos XVIII e XIX (da Monarquia à República), especialmente em  
325 sua conexão com o processo de formação do Estado nacional brasileiro e a importância destas  
326 idéias em termos da formação e constituição da elite política brasileira. Também desenvolve  
327 pesquisas relativas à história regional do Espírito Santo, notadamente em seus aspectos político-  
328 ideológicos. PROF. DR. GERALDO ANTÔNIO SOARES (2 vagas); Doutor em História (École  
329 des Hautes Études em Sciences Sociales); Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos; E-  
330 mail: gasoares@npd.ufes.br; Área de atuação: Nosso interesse se volta para as transformações  
331 políticas, sociais, econômicas e culturais ocorridas no Brasil durante o século XIX. Nos inspiramos  
332 em contribuições de novas correntes historiográficas, principalmente francesas, que se voltam para  
333 temas como o cotidiano, a cultura, os hábitos e costumes e a vida privada. Procuramos abordar a  
334 interseção entre o político e o cultural e os micro-poderes presentes no cotidiano. Nos interessa, por  
335 exemplo, as diferentes representações sobre o trabalho e o não trabalho e sobre a mendicância e, em  
336 especial, toda a discussão histórica relativa a escravidão e a emancipação. A relação escravista é  
337 vista por nós como uma relação de poder que necessita se recompor a cada momento. Tratamos  
338 também das representações políticas geradas pelos distintos segmentos que compõem a sociedade.  
339 com especial interesse nas manifestações culturais de caráter popular e nos saberes oriundos do  
340 senso comum que apresentem implicações políticas. PROF. DR. GILVAN VENTURA DA SILVA  
341 (2 vagas): Doutor em História (USP); Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas. E-mail: gil-  
342 ventura@uol.com.br; Área de atuação: investigações acerca da configuração simbólica dos sistemas  
343 de poder vigentes no mundo greco-romano, em especial durante as fases das monarquias helenística  
344 e romana. Além disso, o professor tem refletido também sobre as conexões entre poder político e  
345 religião no mundo romano, buscando compreender de que modo a dimensão religiosa se constitui  
346 como um elemento produtor de identidades e alteridades no contexto das interações mantidas entre  
347 as diversas etnias no Império Romano e o papel do poder imperial dentro desse processo. PROF.  
348 DR. LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO (2 vagas); Doutor em História (UFF); Linha de Pesquisa: Estado e  
349 Políticas Públicas; E-mail: lclaudio@npd.ufes.br; Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas;  
350 Áreas de interesse e atuação: estudo das políticas de concessão de serviços públicos; expansão da

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

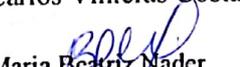
  
Marcia Barros Ferrreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Percira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

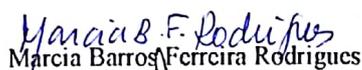
Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

351 infra-estrutura econômica: modernização tecnológica e crescimento industrial; meio ambiente e  
352 desestruturação sócio-cultural; estudo do desenvolvimentismo dependente-associado brasileiro e  
353 dos seus desdobramentos regionais conforme a dinâmica campo-cidade e os reflexos nas formas  
354 tradicionais de subsistência da população e sua relação com a política, a cultura e o meio ambiente.  
355 PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> MÁRCIA BARROS FERREIRA RODRIGUES (2 vagas): Doutora em História  
356 (USP); Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos; E-mail:  
357 marciabarrosferreira@terra.com.br ou mbfrodrigues@ig.com.br; Área de atuação: estudo do  
358 pensamento social e político-brasileiro nas suas diversas vertentes, com destaque para os aspectos  
359 político-ideológicos peculiares do pensamento conservador no período imperial e as discussões em  
360 torno das idéias liberais no Brasil no decorrer da construção do Estado Nacional. A professora vem  
361 se dedicando também a estudar o pensamento político empresarial brasileiro nas suas modalidades  
362 conservadora e liberal e as soluções que este setor apresenta à sociedade em distintos momentos  
363 históricos, tendo como estudo de caso os efeitos da globalização sobre os processos produtivos  
364 industriais e as novas formas de gestão empresarial na sociedade contemporânea. PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup>  
365 MARIA BEATRIZ NADER (1 vaga); Doutora em História (USP); Linha de Pesquisa: Sociedade e  
366 Movimentos Políticos; E-mail: marxis@terra.com.br; Área de atuação: As pesquisas desenvolvidas  
367 pela professora se situam na confluência entre gênero e relações de poder. Os estudos que realiza  
368 voltam-se para questões envolvendo a estruturação interna da instituição familiar e seus arranjos  
369 alternativos gerados pela pobreza e dificuldades de sobrevivência na sociedade brasileira. Analisa a  
370 problematização do impacto do feminismo sobre a desestabilização das referências de feminilidade  
371 e de masculinidade existentes na sociedade, marcada por uma intensa urbanização e modernização  
372 da vida social, assim como estuda as relações de gênero, os processos de casamento, separação e  
373 divórcio, a relação mulher e trabalho, a socialização e a formação educacional de ambos os sexos,  
374 os papéis, os valores e as trajetórias de homens e de mulheres na construção de sua identidade na  
375 sociedade humana. A dinâmica desses estudos converge para as principais tendências demográficas  
376 concentradas progressivamente nas populações de áreas densamente povoadas, revelando interesses  
377 em novos padrões de comportamento com implicações fundamentais para a definição dos rumos da  
378 sociedade brasileira. PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> MARIA DA PENHA S. SIQUEIRA (2 vagas); Doutora em  
379 História (USP); Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas; E-mail: penhasiq@hotmail.com;  
380 Área de atuação: análise das políticas de desenvolvimento socioeconômico do país, as quais têm se  
381 caracterizado pelo esforço de modernização da estrutura produtiva; do impacto da implementação  
382 de tais políticas sobre o modus vivendi das populações, com o conseqüente crescimento dos  
383 problemas urbanos (má-distribuição de renda, marcante dualidade cidade/campo, migrações em  
384 conseqüência das deficiências da estrutura agrária e outros); e das diversas modalidades de auxílio  
385 prestado aos pobres no Brasil, refletindo assim sobre as políticas públicas (ou ausência delas) para

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

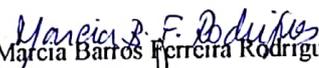
Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

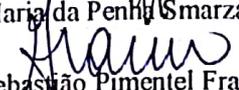
386 com os segmentos marginalizados da população. PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> NARA SALETTO DA COSTA (1  
387 vaga): Doutora em História (UFF); Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas; E-mail:  
388 narasaletto@uol.com.br; Área de atuação: A professora trabalha atualmente na área de História  
389 Política, desenvolvendo pesquisas referentes ao sistema político capixaba durante a Primeira  
390 República por meio do estudo da inserção do Espírito Santo na política nacional e as relações do  
391 estado com o poder federal e as demais oligarquias brasileiras, particularmente a paulista e a  
392 mineira. O estudo dessas relações compreende a formação da oligarquia capixaba, suas bases  
393 sociais, suas facções e conflitos. PROF. DR. RICARDO SILVEIRA DA COSTA (2 vagas): Doutor  
394 em História (UFF); Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos; E-mail:  
395 ricosta@npd.ufes.br; Área de atuação: estudo da História das idéias e representações políticas no  
396 Ocidente Medieval, especialmente do tema filosofia política, visto que as idéias medievais de  
397 "política" e "coisa pública" baseavam-se nos conceitos de moral e ética cristãs. Tomando como  
398 ponto de referência os principais pensadores políticos da Baixa Idade Média, o professor busca  
399 estabelecer a interação entre os espaços sociais da vida cotidiana nos quais o poder se faz presente e  
400 as idéias dos filósofos em suas considerações a respeito do poder, razão pela qual um principais  
401 enfoques da sua pesquisa é o estudo da teologia política medieval. PROF. DR. SEBASTIÃO  
402 PIMENTEL FRANCO (3 vagas); Doutor em História (USP); Linha de Pesquisa: Estado e Políticas  
403 Públicas; E-mail: sp.franco@uol.com.br; Área de atuação: estudo das políticas públicas na área de  
404 educação implementadas pelos governos imperial e republicano buscando compreender como os  
405 governos provinciais durante o período imperial percebiam ou compreendiam a importância da  
406 educação ou, como eles próprios assim o denominavam, a instrução pública. Para tanto, o professor  
407 procura investigar as concepções vigentes de educação, as relações da educação com a sociedade, o  
408 padrão de organização das escolas e a atuação estatal diante do assunto. PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> VANIA  
409 MARIA LOSADA MOREIRA (2 vagas); Doutora em História (USP); Linha de Pesquisa: Estado e  
410 Políticas Públicas; E-mail: vlosada@npd.ufes.br; Área de atuação: Estudo da História do Brasil  
411 Republicano, com destaque para o assim denominado "período democrático" (1946-1964). Além  
412 disso, em suas pesquisas atuais a professora tem se voltado para a análise do impacto da integração  
413 de novos territórios e novos agentes sociais à dinâmica da sociedade brasileira. Por meio de seus  
414 estudos, a professora tenta compreender as relações sociais e políticas que estruturam o processo de  
415 anexação territorial, bem como as representações políticas e o conjunto de ações públicas com a  
416 finalidade de viabilizá-lo. Para tanto, investiga a expansão da sociedade nacional por intermédio do  
417 conceito de "fronteira". PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> WÂNIA MALHEIROS BARBOSA ALVES (3 vagas);  
418 Doutora em Ciência Política (IUPERJ); Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas; E-mail:  
419 w.malheiros@gmail.com; Área de atuação: A professora tem se dedicado a refletir sobre a História  
420 Política do Brasil a partir de 1930, com ênfase no desenvolvimento e consolidação do Estado

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

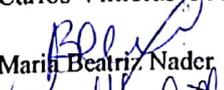
  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

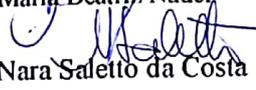
Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinícius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - DIA 06/09/2005**

421 brasileiro em conexão com o processo de industrialização e a conseqüente urbanização. Esse arco  
422 temporal é caracterizado por quatro fases de construção do Estado e da economia no Brasil: a  
423 chamada "Era Vargas", o período JK, o Regime Militar e a época recente, que se inicia com  
424 Fernando Henrique Cardoso e é marcada pela consolidação da democracia e a "cunha" da  
425 globalização. No momento, os estudos da professora se concentram na relação entre o Estado  
426 brasileiro e as cidades a partir da hipótese de que o novo modelo de governo das cidades,  
427 categorizado como "poder local", coloca como desafio para o século XXI um novo pacto federativo  
428 como pano de fundo das reformas do Estado e do desenvolvimento da nação. Sua pesquisa atual se  
429 orienta pelo pressuposto de que para se consolidar o "poder local", as reformas do Estado devem se  
430 inspirar numa maior independência política e econômica das cidades ou regiões metropolitanas.  
431 Desse modo, a pesquisa se fundamenta na análise de cinco modelos (tipos ideais) de cidades  
432 brasileiras que reúnem as grandes questões urbanas - organizadas em vinte temas - e na natureza da  
433 relação dessas questões com o Estado nacional, envolvendo a investigação histórica sobre a  
434 formação das cidades brasileiras, a Constituição nacional e os modelos econômicos adotados.

435 ANEXO II: FICHA DE INSCRIÇÃO: Nome: \_\_\_\_\_

436 Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Endereço: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

437 nº: \_\_\_\_\_ Apto.: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

438 UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

439 OPÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: Inglês [ ] Francês [ ] Espanhol [ ] Italiano [ ]

440 CONFERÊNCIA DE DOCUMENTOS: Diploma de Graduação registrado ou Declaração de  
441 Colação de Grau [ ]; Histórico Escolar de Graduação [ ]; Carteira de Identidade ou documento  
442 equivalente (para estrangeiros) [ ]; CPF [ ]; Curriculum vitae [ ]; Projeto de Pesquisa em 2 vias [ ];

443 Carta de aceite de 2 (dois) professores do PPGHIS [ ]; ANEXO III: MODELO DE  
444 CURRICULUM VITAE: I - DADOS PESSOAIS: Nome, filiação, data de nascimento,

445 nacionalidade, estado civil, Número do Registro Civil, Título de Eleitor, Certificado Militar, CPF,  
446 endereço residencial, telefone, endereço profissional, telefone; II - FORMAÇÃO

447 UNIVERSITÁRIA: Cursos de graduação e pós-graduação (se houver): nome do Curso, nome e  
448 local da instituição onde realizou a graduação, habilitação obtida, data da obtenção do grau; III -

449 TRABALHOS PUBLICADOS: Indicação completa dos livros, artigos ou resumos. IV -

450 ATIVIDADES DE PESQUISA: Nome do projeto, período de execução, instituição, natureza da  
451 participação (Iniciação Científica, pesquisador colaborador, pesquisador responsável). V -

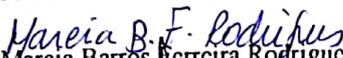
452 PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS OU EVENTOS SIMILARES: a) como participante: evento,  
453 local e duração; b) com apresentação de trabalho (s): título do trabalho, evento, local e duração; VI

454 - MONITORIA E DEMAIS ESTÁGIOS: Denominação do estágio, duração e local; VII -

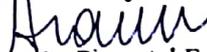
455 CURSOS EXTRA-CURRICULARES: Denominação do curso, local, duração, instituição

  
Gilvan Ventura da Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Pereira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarzo Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinícius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DAS RELAÇÕES POLÍTICAS (NÍVEL MESTRADO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – DIA 06/09/2005**

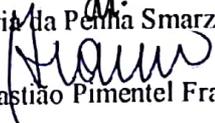
456 promotora. ANEXO IV: SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA PROJETO DE PESQUISA.  
457 O projeto deverá conter no máximo 20 (vinte) laudas, digitadas em papel A4, espaço duplo, fonte  
458 Times New Roman 12, contendo basicamente os seguintes itens: I) Apresentação do problema  
459 (incluindo justificativa e discussão historiográfica); II) Objetivos; III) Referencial teórico; IV)  
460 Metodologia e natureza das fontes; V) Bibliografia; VI) Cronograma para 24 meses. ANEXO V:  
461 CARTA DE ACEITE DO PROJETO: À Coordenação do PPGHIS/UFES - Assunto: Aceite de  
462 projeto. Sr. Coordenador, eu, Prof. (a) Dr.  
463 (a) \_\_\_\_\_, docente vinculado ao  
464 Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas da Universidade Federal do  
465 Espírito Santo, declaro que o projeto de pesquisa intitulado  
466 \_\_\_\_\_  
467 \_\_\_\_\_ é  
468 de autoria do candidato \_\_\_\_\_  
469 compatível com a minha área de especialização e interesse. Sendo assim, firmo a presente  
470 declaração a fim de que o referido candidato possa efetuar sua inscrição junto ao PPGHIS/UFES  
471 para o processo seletivo 2006/1. Atenciosamente, Local, data e assinatura. Obs: a presente  
472 declaração pode ser apresentada como texto de e-mail". Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
473 Coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, às dezessete horas e dez  
474 minutos. E eu, Ivana Ferreira Lorenzoni, Secretária Administrativa deste Mestrado, lavrei a presente  
475 ata que vai assinada pelos membros presentes. Vitória, 06 de setembro de 2005.

  
Gitvay Venturada Silva

Antonio Carlos Amador Gil

  
Marcia Barros Ferreira Rodrigues

Maria da Penha Smarzarro Siqueira

  
Sebastião Pimentel Franco

  
Adriana Pereira Campos

  
Carlos Vinicius Costa de Mendonça

  
Maria Beatriz Nader

  
Nara Saletto da Costa

Wania Malheiros Barbosa Alves